



ANÁLISE COMPARATIVA DE RENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE GRÃOS EM TALHÕES, ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DOS CUSTOS, NA REGIÃO DE PONTA PORÃ - MS NO ANO DE 2010

Thaís Caetano Roth¹, Carlos Otávio Zamberlan²

RESUMO: A contabilidade tem por estudo a riqueza da empresa. Dessa forma, não seria diferente valorizar este princípio, uma vez que há um segmento forte que desponta no mercado mundial – a atividade rural. Essa atividade está inserida na economia em dois principais pontos: a agricultura e a pecuária, com a exploração da capacidade produtiva do solo, a criação de animais e transformação de determinados produtos agrícolas. O Brasil é um país economicamente diversificado. Determinadas regiões é de cunho agrícola, como por exemplo, a Região Centro-Oeste, que se destaca pela grande criação de animais bovinos, eqüinos e suínos e pelo cultivo de diferentes culturas como a de soja, milho, trigo, cana-de-açúcar, feijão e algodão e também pela exportação de seus produtos. Mato Grosso do sul na safra 2009/2010 teve uma área plantada correspondente a 1.712,2 mil hectares, como podem ser vistos pelos dados estatísticos da AGROLINK Nesta região, existe uma grande vantagem para os produtores rurais, pois pode-se optar pelo cultivo de uma só cultura (monocultura) ou várias culturas (policultura). O Brasil encontra-se como segundo maior produtor de soja do mundo com uma produção de 23.070.000 hectare na safra de 2009/2010, atrás apenas dos Estados Unidos que produziu no mesmo período 30.410.000, perdendo também no quesito produtividade por hectare, pois o Brasil apresentou, na mesma safra 2.931 kg/ha. Contra 3.006 kg/ha dos Estados Unidos. Isso demonstra uma necessidade de maior controle e inovação para buscar igualar, ou até mesmo, ultrapassar os valores para que haja maior vantagem competitiva para o Brasil. Nesse ponto o controle contábil é fundamental para que seja possível avaliar os custos e a rentabilidade de futuras inovações que possam ser aplicadas à lavoura, caso de aplicação de cultivares diferentes ou mesmo a modificação do sistema de plantio, fertilização e manejo. Dentro das estatísticas de produção e produtividade de soja no Brasil a região Centro-Oeste lidera o ranqueamento, onde o Mato Grosso do Sul aparece como 5º maior produtor brasileiro e 3º da região, (CONAB, 2010). Considerando que existe mercado para expansão da produtividade no MS, o presente estudo tem por objetivo oferecer informações e auxílio para toma de decisão. A metodologia da pesquisa quanto à abordagem será quantitativa, quanto aos objetivos à pesquisa se constituirá descritiva e os procedimentos técnicos utilizados serão pesquisa de campo e estudo de caso. Serão analisados três talhões intencionalmente selecionados em virtude do uso de diferentes cultivares que foram plantados para que sejam mensurados seus resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Custos, contabilidade, soja.

¹Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da universidade UEMS, Ponta Porã – Mato Grosso do Sul. thaís_678@hotmail.com

²Orientador, Professor Mestre Da Universidade UEMS, Ponta Porã – Mato Grosso do Sul. otaviozamberlan@terra.com.br